

RUA DE LAZER: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO TAQUARI*

LEISURE STREET: A PRACTICAL EXPERIENCE IN TAQUARI

CALLE DE LAZER: UNA EXPERIENCIA PRÁCTICA EN TAQUARI

Marcus Vinícius Coelho Luz

marcus.edcfisica@gmail.com

Gabriela de Medeiros Cabral

gmcabral@ifto.eu.br

Khellen Cristina Pires Correia Soares

khellen.correia@ifto.edu.br

Peri Emerson Silva Cunha

peri.cunha@ifto.edu.br

Cêjane M. C. Carvalho

cejane.pesquisa@gmail.com

Vinícios Marciano Silva

viniciosmarciano1@gmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)

PALAVRAS-CHAVE: *Lazer; Prática como Componente Curricular, Formação Profissional.*

INTRODUÇÃO

Este texto tem como objetivo relatar uma experiência da disciplina de: Recreação e Lazer e Prática como Componente Curricular, no curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), por meio do Projeto Interação.



* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



O projeto aconteceu em 08 de fevereiro de 2019 no período vespertino e reuniu as turmas do curso regular e do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR de licenciatura em educação física do IFTO em parceria com a reitoria.

A segunda edição do projeto Interação do IFTO, foi aconteceu com a realização de uma rua de lazer no setor Taquari, do município de Palmas. Este projeto teve como finalidade provocar interação entre estudantes do curso de educação física e comunidade, por meio de atividades lúdicas, jogos da cultura tradicional brasileira e rodas de conversa. O conhecimento da disciplina Lazer e Recreação norteou o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação das atividades recreativas e lúdicas, garantindo momentos de lazer e diversão.

O lazer para Dumazedier (1973) é considerado como as ocupações que podem ser realizadas de forma não obrigatória sem fim lucrativo para descanso, divertimento ou desenvolvimento de forma que o indivíduo se desligue das obrigações sociais do cotidiano familiar ou profissional.

METODOLOGIA E RESULTADOS

As atividades realizadas na comunidade abrangeram desde o público infantil ao público adulto, como forma de lazer ativo que pode ser definido por meio dos estudos de Dumazedier (1979) que o caracteriza pela participação integral da pessoa como ser de escolha e crítica permitindo assim a reformulação das experiências vividas. Outra característica do lazer ativo, consiste no que se diz respeito à recreação e atividades físicas, proporcionando assim, interação social e melhorias de saúde.

A participação dos acadêmicos no projeto se deu por meio de comissões organizadoras que ficaram responsáveis pelo planejamento, divulgação, elaboração das atividades, materiais utilizados, apresentação do projeto para a comunidade, realização das atividades de: beto, queimada, amarelinha, elástico, pular corda, badminton, ping-pong com bola de futebol, golzinho, cabo da paz, ginástica geral, balézinho, copobol, pintura facial, buscando resgatar jogos e brincadeiras antigas e adaptando-as quando necessárias para o ambiente bem como realizamos a avaliação do projeto.

Para atender ao público adulto da comunidade o projeto contou com a participação de uma psicóloga e uma médica do IFTO realizando rodas de conversa e sanando algumas dúvidas pertinentes dos seus cotidianos e gerando assim um momento de desenvolvimento social e acesso a informações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto interação proporcionou momentos de lazer e diversão para a comunidade menos favorecida, possibilitando uma aprendizagem ativa, em que os acadêmicos interagiram com a comunidade através de rodas de conversa, jogos e brincadeiras tradicionais realizadas de forma lúdica e divertida, fazendo com que a universidade interagisse diretamente com a comunidade, contribuindo para a qualificação da formação profissional dos acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física do IFTO.

REFERÊNCIAS

DUMAZEDIER, J. *Lazer e Cultura Popular*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

_____. *Sociologia empírica do lazer*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

